

# Apresentação de livro com casa cheia

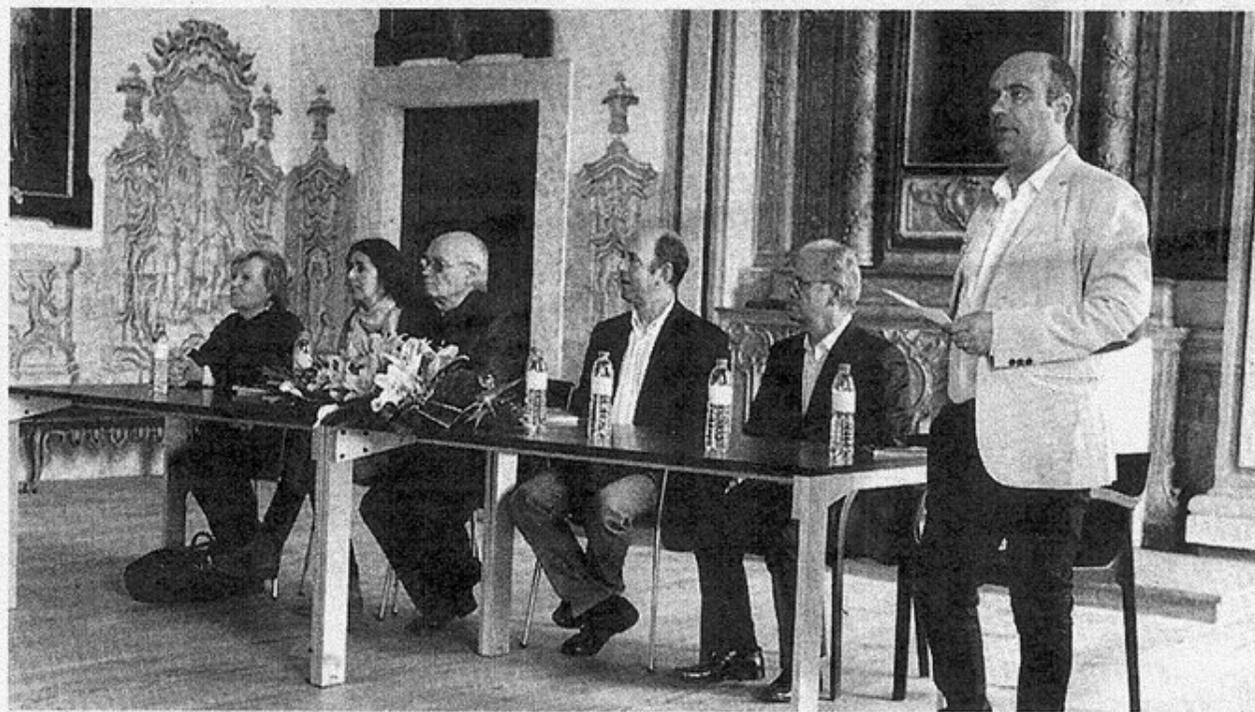
**OBRA SOBRE 'TIBÃES, MARCOS E DOMÍNIOS'**, da autoria de José Carlos Peixoto, foi apresentada no Mosteiro de Tibães, na Sala do Capítulo completamente cheia. Junta de Freguesia de Mire de Tibães apoiou publicação.

## MIRE DE TIBÃES

| Redacção |

A Sala do Capítulo do Mosteiro de São Martinho de Tibães teve lotação esgotada para a cerimónia de apresentação do livro 'Tibães, Marcos e Domínios', da autoria de José Carlos Peixoto. Para além do autor da obra, a apresentação contou com a presença do historiador Aurélio de Oliveira, que assina o prefácio, Firmino Marques, vice-presidente da Câmara Municipal de Braga, José Magalhães, presidente da Junta de Freguesia de Mire de Tibães, Maria Lurdes Rufino, coordenadora do Mosteiro de São Martinho de Tibães, e Aida Mata, presidente do Grupo de Amigos do Mosteiro de Tibães.

Coube a José Magalhães, presidente da junta, que decidiu apoiar a publicação desta obra, apresentar o painel de oradores, numa tarde que ficou marcada pela forte adesão por parte do público composto por vários tibanenses e muito interessados na obra de José Carlos Peixoto.



Livro foi apresentado na Sala do Capítulo do Mosteiro de Tibães

“Temos estabelecido uma relação muito próxima com o Professor José Carlos Peixoto e só temos a ganhar com isso. Apoiámos em boa hora a publicação deste livro que será inquestionavelmente uma ferramenta preciosa para sabermos mais da nossa história, salvaguardando e

transmitindo este conhecimento para as gerações futuras. Aproveito ainda para agradecer o trabalho incansável desenvolvido pelo professor José Carlos Peixoto, que com este livro dá um forte contributo para preservarmos as nossas raízes. Uma palavra de agradecimento também

para a Miguel Louro, que acrescentou mais vida a esta obra com o seu notável trabalho fotográfico”, disse o autarca.

Já o historiador Aurélio de Oliveira enalteceu o “levantamento e estudo exaustivo dos limites do couto que agora nos surge com o seu perfil histórico defini-

tivo, exacto e rigoroso”.

José Carlos Peixoto era visivelmente um homem satisfeito ao ver tanta gente a comparecer na apresentação de uma obra que aborda as origens do próprio autor. “Este projecto iniciou-se em 2011, através de uma actividade que este Mosteiro realizou: uma caminhada por diferentes lugares da freguesia. Nessa caminhada observamos dois marcos em pedra e este facto motivou-me para ir à procura dos restantes marcos de delimitação da freguesia”, explicou

“A junta de freguesia apoiou desde a primeira hora a publicação deste livro. Aliás, penso que é uma das interessadas do conteúdo do mesmo porque a freguesia actual resulta da união de duas anteriores – São Martinho de Tibães e a freguesia de Mire. Eu consegui estabelecer as fronteiras destas duas freguesias. Por outro lado, sou um habitante de Tibães e as freguesias devem apoiar os seus moradores e nesse aspecto agradeço muito à junta de freguesia”, sublinhou ainda José Carlos Peixoto.

DR